



IGREJA
rumo à **COP30**

IGREJA RUMO À COP 30: INSTRUMENTOS DE DEUS NO CUIDADO DA CASA COMUM

RODA DE CONVERSA PREPARATÓRIA



Articulação por Ecologia Integral
e Justiça Climática





*São necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus. **Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da Criação**, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.*

Laudato Si', 14

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Dom Paolo Andreolli – Arquidiocese de Belém
Dom Sílvio Guterres Dutra – Diocese de Vacaria
Dom Vicente de Paula Ferreira – Comissão Especial para Ecologia Integral e Mineração
Cáritas Brasileira – Keila Marães Giffoni e Lucas D’Avila
Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora – Alessandra Miranda e Padre Dário Bossi
Comissão Especial para a Amazônia - Irmã Maria Irene Lopes
Conferência dos Religiosos do Brasil - Irmã Rosa Elena Ciprés, Irmã Valmi Bohn
Movimento Laudato Si’ - Eduardo Nischespois Scorsatto, Igor Bastos
Rede Eclesial Pan-Amazônica-Brasil - Dorismeire Vasconcellos, Melillo Dinis
Secretaria da Articulação - Rocheli Koralewski, Jaqueline Bertoldo
Assessoria da Relações Institucionais e Governamentais – Frei Jorge Luiz Soares da Silva, OFMConv

Secretaria Executiva

Padre Dário Bossi, Eduardo Nischespois Scorsatto, Rocheli Koralewski e Jaqueline Bertoldo.

Equipe de formação

Coordenação da equipe: Rocheli Koralewski

Composição: Telmo Vieira (MLS), Roberto Malvezzi (CPT), Luciano Machado (Pastoral da Ecologia), Rafael Lopes (POM), Ir. Eliane Santana (Comissão Episcopal para a Ação Missionária), Luiz Felipe Lacerda (OLMA), Patrícia Cabral (CNLB), Lucas Lins (JUFRA), Irmã Rosa Elena (CRB), Mayra Santos (MLS), Maria do Socorro Carvalho (Núcleo de Ecologia/CCB), Priamo Muniz da Mata Lima (Núcleo de Ecologia/CCB), Adriano Sandri (Núcleo de Ecologia/CCB), Alessandra Miranda (CEPAST), Delci Maria Franzen (MEB), Marilza Schuina (CEBs), Ingrid Sabrina (PJ), Pe. Jean Poul Hansen (Setor Campanhas da CNBB).

Idealização e organização

Equipe de formação

Redação

Mayra Santos e Rocheli Koralewski

Revisão

Padre Dário Bossi, Eduardo Nischespois Scorsatto, Rocheli Koralewski e Jaqueline Bertoldo

Diagramação

Grupo ARede

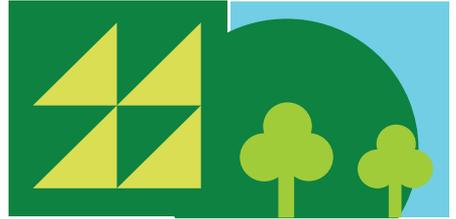
Edição

Versão 1 - Fevereiro/2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
INFORMAÇÕES GERAIS	10
ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DA RODA DE CONVERSA	19
ROTEIRO PARA ENCONTRO PRESENCIAL	23
ROTEIRO PARA ENCONTRO VIRTUAL	43
SUBSÍDIOS PARA APROFUNDAMENTO	53
CARTOGRAFIA DA ESPERANÇA	54

APRESENTAÇÃO



O cuidado da Casa Comum é um **chamado urgente** que exige **o compromisso de todo o povo de Deus**. Diante da grave crise socioambiental que afeta a vida no planeta, reconhecemos inspirados pelo Papa Francisco, que a restauração da Criação de Deus passa pela ação coletiva, onde cada pessoa, com seus dons e saberes, pode contribuir de maneira concreta.

É nesse espírito de colaboração e compromisso que propomos a realização das rodas de conversa, espaços de escuta, partilha de saberes e de mobilização que nos permitem refletir sobre os desafios socioambientais à luz da fé e encontrar caminhos para agir. O processo das Pré-COPs reforça a importância da participação ampliada da Igreja, garantindo que as realidades locais sejam consideradas nos debates sobre justiça climática e ecologia integral.

A **Articulação Igreja Rumo à COP 30 convida cada comunidade a se engajar nessa caminhada**, adaptando-a em à realidade e trazendo suas vivências e propostas para a construção de um mundo mais justo e fraterno, onde os direitos dos povos e da Natureza sejam respeitados e promovidos. Que esta roda de conversa nos inspire a assumir nossa missão como **instrumentos de Deus** no cuidado com a Criação, transformando nossa fé em ação e reafirmando que o tempo de agir é agora. **Eis-nos aqui, Senhor, envia-nos a cuidar da Casa Comum!**



INTRODUÇÃO

Como seguidores de Jesus somos chamados a escutar os gritos da Criação, que geme em dores de parto (Rm 8, 22). Em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2025 que nos conduz a perceber que “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1, 31), desejamos que a Ecologia Integral e a Fraternidade se perpetuem no cotidiano de nossas comunidades, guiando as nossas práticas e ações na sociedade, mobilizando e incidindo nas decisões que são tomadas por poucos em nome de muitos.

Em 2025, a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) no Brasil representa uma oportunidade de formar e engajar as comunidades eclesiais na construção de estratégias de enfrentamento à crise socioecológica. Assim, em dezembro de 2023, a Presidência da CNBB instituiu a Articulação Igreja Rumo à COP 30, reunindo pessoas e organizações comprometidas com a Casa Comum, com o objetivo de fortalecer o grau de incidência da Igreja em vista da conversão ecológica e da transformação socioambiental do planeta, à luz da Doutrina Social da Igreja.

Com o intuito de mobilizar os Peregrinos da Esperança, a Articulação Igreja Rumo à COP 30 provocou os Regionais da CNBB a se articularem na promoção de eventos Pré-COP, os quais cumprem a função de sensibilizar, formar e mobilizar agentes pastorais, possibilitando que suas vozes e realidades

sejam levadas em conta no debate sobre justiça climática e ecologia integral.

Os eventos Pré-COP por macrorregião são encontros formativos que visam preparar as lideranças da Igreja para a COP 30, promovendo uma compreensão mais profunda sobre as mudanças climáticas, suas consequências e implicações. A metodologia adotada é participativa e voltada para a formação de multiplicadores, garantindo que o conhecimento adquirido seja replicado em diferentes comunidades. Com isso, busca-se ampliar o grau de incidência da Igreja nesse campo, fortalecendo sua atuação em defesa da Casa Comum e promovendo ações concretas em resposta à crise climática.

O processo dos eventos Pré-COP está estruturado em três etapas:

1. PREPARAR

Essa fase envolve a escuta das realidades locais, coletando informações sobre os desafios e iniciativas já existentes. A metodologia inclui essa Roda de Conversa como instrumento de letramento e levantamento comunitário para criar um diagnóstico socioambiental das realidades regionais.

2. SEMEAR

Durante os eventos Pré-COP, são realizadas atividades formativas, painéis e debates que promovem a reflexão e o compartilhamento de experiências. As pessoas participantes serão capacitadas enquanto multiplicadoras, para que possam promover reflexões e ações em suas comunidades, promovendo mudanças concretas.

AGENDA DAS PRÉ-COPS

Pré-COP Norte:

25 e 26 de março de 2025 em Belém/PA

Pré-COP Nordeste:

11 e 12 de julho de 2025 em Juazeiro/BA

Pré-COP Sul:

18 a 20 de julho de 2025 em Governador Celso Ramos/SC

Pré-COP Leste:

25 a 27 de julho de 2025 em Belo Horizonte/MG

Pré-COP Centro-Oeste:

06 de agosto de 2025 em Bonito/MS

3. CULTIVAR

Após os eventos, espera-se que os regionais possam seguir acompanhando os sujeitos multiplicadores, garantindo suporte contínuo, promovendo encontros de avaliação e divulgando boas práticas. Essa etapa reforça o compromisso com a implementação das propostas discutidas no evento.

Essa Roda de Conversa é um grande passo dado em conjunto com todo o Brasil, rumo à COP 30. O Papa nos chama a, por meio de nossos talentos e nosso envolvimento genuíno, reparar os danos sociais sobre a Criação de Deus.

Vamos juntas e juntos atender a esse urgente chamado, mobilizar a nossa comunidade e promover a Ecologia Integral!

INFORMAÇÕES GERAIS



O que é uma Roda de Conversa?

No sentar-se em roda é constituído um espaço de diálogo coletivo onde um grupo de pessoas é reunido para debater uma temática de maneira horizontal e participativa. Diferente de uma palestra, que conta com um palestrante principal, na metodologia das rodas de conversa as pessoas participantes têm a oportunidade de expressar suas ideias, compartilhar experiências e refletir em conjunto, com base em seus saberes, sobre o assunto abordado.

O objetivo das rodas, utilizadas em diversos contextos, é promover aprendizado, troca de conhecimentos e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Elas são estruturadas e mediadas pela figura de uma pessoa facilitadora, com a função de organizar a fala e garantir que todos tenham voz.

Nas comunidades de fé, esse tipo de metodologia participativa fortalece a comunhão, promove o diálogo fraterno, permitindo o aprofundamento na Palavra de Deus, criando um ambiente de escuta, acolhimento e evangelização. Além disso, contribuem para a formação cristã, a resolução de conflitos e o fortalecimento dos valores do Evangelho, tornando a comunidade mais unida e ativa na missão da Igreja, fortalecendo a sinodalidade.

Na circularidade, diante de nossos irmãos e irmãs, a fala e a escuta ocorrem de forma fluida e equilibrada entre as pessoas participantes, ou seja, não há hierarquia rígida na comunicação e todas as pessoas presentes têm a oportunidade de contribuir.

Como parte do processo preparatório para os eventos Pré-COP, esta roda de conversa não é apenas um método de comunicação, mas também uma experiência de conexão e aprendizado coletivo sobre o cuidado com a Casa Comum e os espaços de decisão em nível global. Desejamos que a circularidade garanta uma discussão de qualidade para que todas as pessoas sejam parte da construção do saber.

Qual é o objetivo dessa Roda de Conversa?

Promover um espaço de reflexão e mobilização comunitária aproveitando a oportunidade da realização da COP 30, garantindo que as comunidades compreendam a importância do evento e a participação da Igreja nesse processo, bem como realizar um diagnóstico das realidades socioambientais e impactos dos eventos climáticos extremos nos territórios.

Quem aplicará o roteiro?

A **pessoa facilitadora**, ou seja, alguém que será escolhido/a previamente para mediar o diálogo, garantindo que todos/as participantes possam falar e escutar.



Quem pode participar?

Assim como a Igreja, a roda de conversa é um espaço aberto e inclusivo, podendo contar com a participação de todos os membros da comunidade.

Como sugestão, indicamos que podem ser realizadas **rodas de conversas gerais**, isto é, um chamamento a todas as pessoas que desejarem participar; e/ou **rodas de conversa específicas**, construídas e aplicadas para ser integradas nos calendários já existentes de cada setor ou como um evento específico, como por exemplo:

Pré-COP das Mulheres da Paróquia São Francisco de Assis, como um evento específico com e para mulheres, utilizando essa roda de conversa como subsídio metodológico ao evento;

Roda de Conversa “Igreja Rumo à COP 30” na celebração do Dia Nacional da Juventude, como uma ação integrada ao calendário de atividades já existente.

Pré-COP da Paróquia São Francisco de Assis, como uma roda de conversa geral, congregando todas as pessoas da comunidade no espaço.

A roda de conversa será um espaço de acolhimento e partilha, refletindo a comunhão e a missão evangelizadora da comunidade cristã no cuidado com a Casa Comum.

Qual é o número de participantes?

Não existe um número máximo fixo de participantes para uma roda de conversa, mas por se tratar de uma metodologia participativa, é indicado que o grupo não seja muito grande. A depender do tipo da roda de conversa, se específica ou geral, os grupos podem ser divididos da seguinte forma:

- **Pequenas rodas (5 a 15 pessoas):**

Facilitam a escuta ativa, a troca de experiências e a participação de todas as pessoas participantes.

- **Médias rodas (15 a 30 pessoas):**

Ainda permitem interação, mas podem precisar de outra pessoa, além da facilitadora, para organizar as falas.

- **Grandes rodas (30+ pessoas):**

Podem perder a dinâmica do diálogo direto, exigindo divisões em subgrupos ou o uso de estratégias como tempo de fala controlado.

O que deve ser feito para garantir um bom encontro?

1) Seguir o roteiro proposto: ele pode ser adaptado, mas é importante que seja seguido para garantir um bom andamento à discussão

2) Criar um ambiente acolhedor: se a roda for presencial, é importante organizar o espaço em círculo para facilitar a interação; na roda virtual, pode-se inserir uma música enquanto os participantes chegam, além de explicar que a nossa tarefa coletiva é garantir um clima de respeito e escuta ativa.

3) Estabelecer uma pessoa facilitadora: ela terá a função de guiar a conversa, garantindo que todos tenham voz e que o tema seja explorado de forma equilibrada.

4) Estimular a participação de todos: encorajar cada um a falar e compartilhar sua visão, sem imposição ou julgamentos, respeitando o tempo de fala para evitar que apenas algumas pessoas dominem a conversa.



5) Praticar a escuta ativa: demonstrar interesse pelo que os outros dizem e evitar interrupções, valorizando as diferentes perspectivas, sempre com respeito e acolhimento.



6) Relacionar o tema com a vida prática: podem ser realizadas conexões entre a discussão e o cotidiano dos participantes, ajudando na aplicação dos ensinamentos na vida cristã.

7) Finalizar com reflexão e encaminhamentos: resumir os principais aprendizados e, se necessário, definir ações práticas, momentos de oração e garantir que estejam em sintonia com a Pré-COP de sua macrorregião.



O que não pode ser feito?

Evitar essas atitudes ajuda a tornar a roda de conversa mais produtiva, respeitosa e enriquecedora para todos e todas:

1) Monopolizar a fala:

quando uma pessoa fala o tempo todo, impede que os outros participem e desanima o grupo.

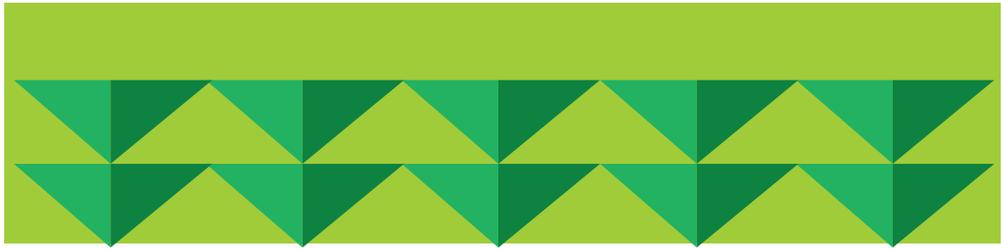
2) Interromper a fala de outra pessoa:

a falta de escuta ativa dificulta o diálogo e pode gerar desentendimentos.

3) Criar um ambiente de julgamento ou críticas diretas:

todos devem se sentir confortáveis para expressar suas opiniões sem medo de serem ridicularizados ou corrigidos de forma agressiva.





4) Fugir do tema cen-

tral: embora a conversa possa ser flexível, desviar-se muito do tema pode dispersar o grupo e prejudicar o aprendizado.

5) Impor opiniões ou

crenças: a roda de conversa deve ser um espaço de troca e aprendizado, não de imposição de ideias.

6) Discutir sem dire-

cionamento: a falta de uma pessoa facilitadora ou de uma estrutura mínima pode tornar a conversa confusa e improdutivo.

7) Não respeitar o

tempo da atividade: se a conversa se prolonga muito sem um encerramento claro, os participantes podem perder o interesse.

Agora que você já conhece a Igreja Rumo à COP 30, bem como a metodologia das rodas de conversa, seus talentos, sua colaboração e seu envolvimento serão essenciais para, como instrumentos de Deus, sermos fiéis no cuidado da Criação dentro de nossas comunidades.

ATENÇÃO AOS PAPEIS!

Facilitador(a): tem a função de para orientar a conversa de forma inclusiva e equilibrada



Mediador(a): será responsável conduzir a sala virtual, garantindo a entrada dos participantes, a leitura das mensagens no chat, o compartilhamento da tela e a inscrição das falas

Relator(a): responsável por sistematizar a discussão com relação às perguntas obrigatórias, que serão registradas no formulário da Articulação Igreja Rumo à COP 30



ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DA RODA DE CONVERSA

Preparação

Para encontro presencial: escolha um local acessível e confortável (sala da Paróquia, ginásio, casa de uma família etc.). Convide os participantes com antecedência e explique que haverá um evento global no Brasil em 2025 e nós, como seguidores de Jesus, somos chamados a entender e refletir o que está em jogo nas negociações para podermos agir a partir de nossas realidades. Sugerimos que alguém possa chegar antes para preparar o espaço. Defina previamente um/uma **facilitador/a** para orientar a conversa de forma inclusiva e equilibrada (Bispo, padre, leigo/a, professor/a, jovem etc).

Para encontro virtual: crie um link para reunião *online* que tenha mais do que 60 minutos e tenha cautela ao difundir na internet. Defina previamente um/uma **facilitador/a** para orientar a conversa de forma inclusiva e equilibrada (Bispo, padre, leigo/a, professor/a, jovem etc.). Defina um/uma **mediador/a** que será responsável conduzir a sala virtual, garantindo a entrada dos participantes, a leitura das mensagens no *chat*, o compartilhamento da tela e a inscrição das falas. Defina um/uma **relator/a** que será responsável por sistematizar a discussão com relação às perguntas obrigatórias, que serão registradas no formulário da Articulação Igreja Rumo à COP 30.

Estrutura da Roda de Conversa

AMBIENTAÇÃO:

Garantir um local onde as pessoas possam se sentar em um círculo, para que todas se vejam, respeitando a proposta da “Roda” de conversa. Em um dos lados ou no meio do círculo, devem ser inseridos elementos para a oração como a Bíblia e uma vela, além de serem adicionados elementos vinculados ao tema: fotografias, texto base e cartaz da Campanha da Fraternidade 2025, matérias de jornal etc.

ORAÇÃO INICIAL:

Momento de espiritualidade para conectar a reflexão à nossa fé cristã.

APRESENTAÇÃO:

Facilitador/a irá ler a introdução, dando as boas-vindas aos participantes e uma explicação sobre os objetivos do encontro, conforme texto redigido abaixo.

DINÂMICA EM GRUPO:

Os/as participantes são convidados a refletir e responder perguntas sobre questões socioambientais locais e a atuação da comunidade. As discussões podem ser feitas em pequenos grupos para maior participação. O/A facilitador/a deve garantir que os grupos façam a reflexão com base nas perguntas e registrem em um papel.

DISCUSSÃO COLETIVA:

Cada grupo apresenta os principais pontos discutidos e, ao final da discussão, o/a facilitador/a recolhe os papéis em que foram registradas as respostas de cada grupo.

ENCERRAMENTO:

Definição de compromissos individuais e comunitários: os participantes refletem sobre ações que podem implementar, podem utilizar as ideias presentes no capítulo 3 do texto base e cartaz da Campanha da Fraternidade 2025.

ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTOS:

Esse passo é responsabilidade do/a facilitador/a, que organizará as respostas para gerar um diagnóstico coletivo, registrando as informações no formulário que pode ser acessado apontando a câmera de seu celular e entrando no link gerado por esse QR Code:





ROTEIRO PARA ENCONTRO PRESENCIAL

Os elementos aqui inseridos são sugestões, portanto podem ser adaptados de acordo com a realidade do grupo

AMBIENTAÇÃO

- ▶ Espaço organizado em círculo, com uma vela, flores e uma Bíblia no meio, para favorecer o diálogo e garantir a execução da metodologia da Roda de Conversa.
- ▶ Materiais necessários: cartolina branca, folhas de ofício, canetas, lápis coloridos, computador e projetor de tela (se possível), imagens que remetem à questão socioambiental para favorecer a ambientação dos/as participantes.
- ▶ A duração estimada do roteiro presencial é de 2h.

ORAÇÃO INICIAL (20 MIN)

Os elementos aqui inseridos são sugestões, portanto podem ser adaptados de acordo com a realidade do grupo.

a. Abertura

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis) cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)

- Venham adoremos a nosso Senhor, (bis) vem vindo em sua glória nosso Salvador. (bis)

- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis) Vejam, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)

- O Senhor nos chama para a conversão, (bis) com Ele caminhemos, pela Criação! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!

- Aleluia irmãs, aleluia, irmãos! (bis) Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

Facilitador(a): Nós estamos reunidos em nome do Deus Uno e Trino, Criador, Redentor e Sustentador da Terra e de todas as suas criaturas! Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém!

Todos(as): Amém!

b. Recordação da vida

Facilitador(a): Sejam todos e todas bem-vindos a este encontro! Hoje, nos reunimos com um propósito profundo: recordar que Deus nos confiou a missão de cuidar e preservar a criação. Como nos diz a Escritura: *‘O Senhor Deus tomou o ser humano e o colocou no jardim do Éden, para cultivá-lo e guardá-lo.’* (Gn 2,15). Esse chamado ressoa em nossos dias, especialmente enquanto caminhamos rumo à COP 30. Para guardar a Criação, precisamos nos tornar jardineiros e jardineiras da Casa Comum, responsáveis por cultivar a esperança e mobilizar ações concretas em defesa da vida de todos os seres.

(Inserir um fundo musical para ambientação do espaço. Sugestão: “Cantos da Floresta da banda Raizes Caboclas” que pode ser acessado no link abaixo: <https://www.ouvirmusica.com.br/raizes-caboclas/cantos-da-floresta/>)

Facilitador(a): Convido a todos e todas, de olhos fechados, a abrirem seus corações e suas mentes à presença de Deus nas belezas da Criação.

- Qual foi a última vez que você contemplou o canto dos pássaros? *(pausa para reflexão)*
- Qual foi a última vez que seus pés pisaram e sentiram a terra? *(pausa para reflexão)*
- Qual foi a última vez que seu corpo se banhou e fluiu com as águas? *(pausa para reflexão)*
- Como você se sentiu? *(breve partilha)*

Facilitador(a): Irmãos e irmãs, Papa Francisco nos provoca a assumir que a Criação geme em dores de parto (Rm 8,22), clamando por justiça e cuidado. As belezas da Casa Comum, que tantas vezes nos maravilham, estão ameaçadas. Vemos comunidades inteiras sofrendo com enchentes avassaladoras, secas prolongadas e a destruição de seus lares. O avanço de forças econômicas que exploram a natureza sem limites desmata territórios, barra rios, desloca povos forçadamente e cava a terra em busca de minérios, construindo um rastro de destruição e crimes ambientais. Diante dessa realidade, não podemos permanecer indiferentes. O Senhor nos confiou a missão de cultivar e guardar este jardim. Que nossa escuta e partilha hoje nos fortaleçam na fé e nos impulsionem à ação, para que sejamos sinais de esperança e transformação.

c. Leitura da Palavra

Mantra: *“Ó luz do Senhor que vem sobre a Terra, inunda meu ser, permanece em nós”*

Leitura do Livro de Gênesis 2, 15-17

“O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. E o Senhor Deus ordenou ao homem: “Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá”.

(breve momento de silêncio)

Guia para meditação: *Deus confiou à humanidade a responsabilidade de cuidar e preservar a Criação. O relato do Gênesis nos mostra um Deus que não apenas cria, mas que também providencia tudo o que é necessário para a vida em abundância. As plantas, as árvores frutíferas e todos os seres vivos foram dados como um dom para o ser humano, e tudo o que Deus criou era “muito bom”.*

Contudo, ao olharmos para a realidade do nosso tempo, percebemos que esse equilíbrio foi rompido. A crise climática que enfrentamos hoje – com desmatamentos desenfreados, poluição dos rios e oceanos, eventos climáticos extremos como enchentes, secas e incêndios florestais – é consequência da exploração irresponsável dos recursos naturais. Em vez de “cultivar e guardar” o jardim que Deus nos confiou, muitas vezes as belezas de Deus são destruídas pela busca in-

terminável por lucro, ganância, negligência e falta de compromisso com as futuras gerações.

Pela gravidade dos pecados ecológicos, o cuidado com a Casa Comum se torna urgente. A Terra nos sustenta, mas ela também dá sinais de exaustão. As mudanças climáticas afetam os mais pobres e vulneráveis, comunidades inteiras são afetadas e correm riscos graves de sobrevivência.

Facilitador(a): Oração do Pai Nosso...

Facilitador(a): “Senhor, ajudai-nos a sermos cuidadores da tua Criação. Que possamos, como Igreja, ser sinal de esperança em meio às crises ambientais. Que a partir deste encontro, nossas palavras e ações sejam sementes de transformação. Abençoa cada pessoa aqui presente para que possamos agir com amor e compromisso na defesa da Casa Comum. Que, em roda, possamos encontrar caminhos a partir de nossa comunidade. Amém.”

APRESENTAÇÃO (15 MIN)

Facilitador(a): Estamos reunidos hoje para rezar, aprender e discutir sobre as relações com a Casa Comum a partir da nossa comunidade.

Dinâmica de apresentação: o facilitador(a) irá solicitar que o grupo forme duplas, garantindo que as pessoas possam escolher quem ainda não conhecem ou não costumam conversar. Em 2 minutos, as pessoas devem trocar informações: nome, idade e expectativa com relação ao encontro.

Será realizada uma apresentação geral, em que uma pessoa da dupla apresenta a outra, e vice-versa.

Facilitador(a): Os objetivos da roda de conversa nos conduzem a:

o Compreender o significado e a importância da COP 30;

o Refletir sobre a crise climática a partir da realidade local;

o Estimular a consciência e a participação dos católicos/as na defesa do meio ambiente.

Facilitador(a): Alguém já ouviu falar na COP 30? Em quais locais? O que é a COP 30?

Provocar as pessoas a falarem o que sabem da COP 30 e, então, conduzir a discussão com base no texto abaixo.

A Conferência das Partes (COP) é um encontro anual promovido pela ONU para debater as mudanças climáticas e buscar soluções para reduzir os impactos ambientais no mundo. A COP 30 será realizada no Brasil, em 2025, em Belém do Pará. Este evento reunirá líderes mundiais, cientistas e organizações para discutir políticas e compromissos ambientais globais.

A Conferência das Partes (COP) é chamada de Conferência do Clima porque é o principal encontro global para discutir ações e políticas voltadas

ao combate às mudanças climáticas. A COP reúne os países que assinaram a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), adotada em 1992, com o objetivo de reduzir os impactos do aquecimento global.

O nome “Conferência das Partes” refere-se às “Partes” que são os países signatários do tratado, enquanto o termo “Conferência do Clima” destaca o foco do evento: debater e decidir medidas para mitigar as mudanças climáticas, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e fortalecer a adaptação dos países aos impactos climáticos.

Facilitador(a): Por que a COP 30 é importante?

Motivar para que as pessoas possam dizer o que pensam e, então, conduzir a discussão com base no texto abaixo.

- 1) As mudanças climáticas estão afetando comunidades ao redor do mundo, gerando enchentes, secas, insegurança alimentar e deslocamentos forçados. A necessidade de ações concretas é urgente!
- 2) A COP é o maior fórum de debates climáticos do mundo, em que representantes de diversos setores se reúnem em atividades oficiais e paralelas para discutir compromissos e soluções relacionadas ao meio ambiente e ao aquecimento global;
- 3) É um espaço para cobrar ações concretas dos governos e do setor privado na redução da emissão de gases do efeito estufa.

Facilitador(a): O que o Papa Francisco nos provoca a refletir sobre as COPs?

Motivar para que as pessoas possam dizer o que pensam e, então, conduzir a discussão com base no texto abaixo.

Na *Laudate Deum* (2023), o Papa Francisco expressa uma crítica contundente às Conferências das Partes (COPs) sobre o clima, destacando sua ineficácia em promover mudanças reais e urgentes diante da crise climática. Os principais pontos de crítica, incluem:

1) Falta de compromisso efetivo: o Papa aponta que as COPs muitas vezes resultam em compromissos vagos e não obrigatórios, sem força para garantir mudanças estruturais necessárias.

2) Influência dos interesses econômicos: o Santo Papa denuncia que as negociações climáticas são fortemente influenciadas por grandes corporações e interesses financeiros, o que limita ações concretas em prol do bem comum.

3) Lentidão no enfrentamento à crise climática: ele critica a falta de vontade política para enfrentar a crise climática de maneira efetiva, argumentando que os países ricos e poluidores resistem a mudanças que afetem seus interesses econômicos, argumentando na necessidade de construção de um “multilateralismo desde baixo”.

4) Promessas não cumpridas pelas Partes: a *Laudate Deum* ressalta que, ao longo das COPs, muitos países prometem ações ambientais, mas depois não as cumprem, o que compromete a credibilidade do processo.

5) Urgência da Conversão Ecológica: nosso Papa reforça que, além de acordos técnicos, é necessária uma mudança cultural e ética, baseada na justiça socioambiental e no cuidado com a “Casa Comum” e, portanto, a Ecologia Integral precisa ser uma base em nossas vidas.

As COPs são compreendidas pelo Papa Francisco como um espaço importante, pois são o maior fórum global de debate sobre as mudanças climáticas. Contudo, podem ser insuficientes se não houver uma mudança radical na forma como os países encaram a crise climática. Ele conclama a sociedade civil, incluindo a Igreja, a exercer maior pressão para garantir que esses encontros não sejam apenas eventos políticos, mas momentos de decisões concretas para a proteção do planeta.

Facilitador(a): Qual é o papel da Igreja na COP 30?

Motivar para que as pessoas possam partilhar suas compreensões, enquanto católicos e católicas; e, então, conduzir a discussão com base no texto abaixo.

A Igreja sempre teve um papel profético na defesa da vida e da justiça. O Papa Francisco, em documentos como a *Laudato Si'*, Querida Amazônia e

Laudate Deum, destaca que cuidar da criação é parte fundamental da nossa fé.

A presença da Igreja na COP 30 visa:

- Fortalecer a Ecologia Integral, que conecta meio ambiente, justiça social e economia sustentável, como compromisso da Igreja;
- Articular propostas concretas para incidir nas decisões socioambientais;
- Promover a conversão ecológica e incentivar ações locais de cuidado com a Casa Comum.
- A Doutrina Social da Igreja enfatiza dois princípios fundamentais que se vinculam à crise climática: a prioridade aos pobres e vulneráveis e o compromisso com a preservação da Criação de Deus;
- Enquanto católicos/as, devemos nos preocupar com as negociações realizadas nas COPs porque a devastação ambiental e o agravamento das mudanças climáticas comprometem a integridade da Criação, atingindo de forma desproporcional os mais necessitados, que, apesar de contribuírem minimamente para as emissões de gases do efeito estufa, são os mais impactados por suas consequências.

DINÂMICA EM GRUPO (45 MIN)

Mapa Colaborativo - Causas e Consequências da Crise Climática

Passo a passo deve ser explicado pelo(a) facilitador(a):

1. Distribuir cartolinas e lápis coloridos para pequenos grupos (até 5 pessoas).

2. Solicitar que os participantes desenhem de forma livre o contorno de um mapa da cidade ou da diocese, usando o Google Maps como referência.

3. Dentro desse mapa, representar visualmente:

▶ Atividades que emitem gases poluentes (os principais gases de efeito estufa (GEE) são o dióxido de carbono (CO₂), o metano e o óxido nitroso), como grandes edifícios e empresas, meios de transporte, tratamento de resíduos, processos industriais, agricultura e desflorestamento.

▶ Locais onde eventos climáticos extremos já ocorreram na região, como enchentes, deslizamentos, ondas de calor e frio, secas, ciclones e vendavais.

▶ Juntamente com a construção do mapa, os grupos devem responder em uma folha as seguintes perguntas:

*1. Quais são os principais desafios socioambientais enfrentados pela sua comunidade?
Como eles são gerados?*

2. Como esses problemas afetam a vida das pessoas que vivem no território?

3. Você percebe algum aumento de desastres socioambientais na região onde mora? Explique.

4. O que já é realizado em sua realidade eclesial? Existem projetos de reflorestamento, hortas comunitárias, campanhas de conscientização promovidos ou em parceria com a Igreja local?

5. Quais ações concretas podem ser implementadas localmente?

6. O que você diria aos chefes de Estado que vão negociar acordos fundamentais ao cuidado com a Casa Comum na COP 30?

► Após a atividade, cada grupo socializa seu mapa, explicando as observações feitas.

DISCUSSÃO (20 MIN)

Cada grupo deve anotar suas respostas e eleger um representante para compartilhar os pontos principais na socialização.

Facilitador(a) deve recolher os materiais produzidos pelos grupos, sobretudo as folhas com as perguntas, para que seja possível registrá-las no formulário da Articulação Igreja Rumo à COP 30, que servirão como um diagnóstico da realidade da macrorregião.

Discussão coletiva sobre as ações possíveis, priorizando as principais preocupações e sugestões de soluções locais, com base nas respostas da pergunta 5.

Como as ações sugeridas podem ser implementadas?

Pistas de Ação

1. Mobilização comunitária

- ▶ **Criação de grupos locais:** forme um coletivo dentro da comunidade voltado à pauta ambiental, grupos de estudos sobre Ecologia Integral, a partir da Encíclica Laudato Si' e da Exortação Apostólica Laudate Deum.
- ▶ **Mapeamento de riscos ambientais:** identifique áreas vulneráveis (enchentes, deslizamentos, ilhas de calor) e principais desafios socioambientais enfrentados por sua comunidade.
- ▶ **Campanhas de conscientização:** promova ações educativas sobre mudanças climáticas e prevenção de desastres nas comunidades, escolas e Igrejas, a partir das quais possam ser vivenciados processos profundos de consciência planetária e da condição do ser humano na Ecologia Integral.
- ▶ **Parcerias estratégicas:** conecte-se com pastores, redes eclesiais e educacionais, ONGs e setores públicos para apoio institucional e para a realização de ações conjuntas, assumindo soluções concretas em defesa da nossa Casa Comum e dos

mais pobres e vulneráveis. Já pensou fazer um ciclo de formação com os estudantes do Ensino Médio de uma escola sobre a Ecologia Integral e a Justiça Climática?

► **Mutirões ambientais:** realize plantios, limpezas de rios e revitalização de áreas verdes.

► **Planejamento de redução de consumo:** promova a redução de descartáveis na comunidade, diminua o consumo de carne e ultraprocessados e reduza o uso da água.

► **Priorize o consumo sustentável:** Escolha alimentos saudáveis, priorize a compra de produtos locais, orgânicos, vindo da agricultura familiar e agroecológica. Opte por formas de transporte mais sustentáveis, como transporte público e a mobilidade ativa, a carona solidária, bicicleta e a caminhada.

► **Espaço de separação de resíduos:** Destine adequadamente os resíduos através da coleta seletiva e separação do lixo e busque parceria com cooperativas que vivem dessa atividade, contribuindo para a promoção da economia circular.

► **Promova uma abordagem integradora:** em todas as ações da comunidade busque uma pedagogia do cuidado com todas as criaturas e uma cultura do encontro entre diferentes irmãos e irmãs, em harmonia com toda a obra da criação.

► **Atividades no Jubileu 2025:** promover em nossas Dioceses, paróquias e comunidades ações concretas, como ampliação de áreas verdes, peregrinações ecológicas e outras atividades de reconciliação com a Criação. Incluir a temática na catequese, grupos de jovens nas diversas instâncias pastorais.

► **Fortalecer iniciativas ecumênicas e inter-religiosas:** Conhecer e fortalecer a presença e participação nessas iniciativas em vista da Ecologia Integral.

► **Tempos de mobilizações:** Implementar na comunidade, paróquia, Diocese, comunidades religiosas e suas obras os tempos de mobilização – Semana Laudato Si’, Curso de Animadores Laudato Si’, Junho Verde, Tempo da Criação.

► **Criar hortas comunitárias agroecológicas e cultivo de plantas:** Incentivando a partilha dos alimentos produzidos, beneficiando pessoas mais pobres. Promover cultivo de plantas medicinais e capacitação e implementação de farmácias comunitárias alternativas.

2. Formação e Capacitação

► **Oficinas sobre adaptação climática:** em diálogo com especialistas e cientistas, treine a comunidade sobre boas práticas sustentáveis. Informe-se sobre o Plano Clima:



► **Cursos sobre gestão de riscos:** com base nos riscos mapeados, realize formações sobre como agir em situações de desastre socioambiental. Informe-se sobre o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil:



► **Planos de prevenção de catástrofes:** busque informações sobre os planos de prevenção a desastres socioambientais de seu município e estado.

► **Simulados de emergência:** organize exercícios de evacuação para eventos climáticos extremos para que as pessoas saibam o que fazer em caso de emergência.

► **Monitoramento participativo:** crie grupos para coletar dados ambientais locais; o grupo pode desenvolver uma metodologia que atenda a realidade local, criar um formulário e mobilizar pessoas voluntárias para fazer visitas domiciliares e garantir um banco de dados que possa diagnosticar as condições de vida e saúde da população. Esses dados podem auxiliar no debate com o poder público.

► **Uso de tecnologias sustentáveis:** em diálogo com o setor público, crie possibilidades de incentivo ao uso de fontes renováveis de energia (energia solar) em seu município.

► **Curso de Animadores Laudato Si:** Participe e promova o Cursos de Animadores *Laudato Si'* promovido pelo Movimento Laudato Si', CEBI-TEPAL e CNBB, disponível em:



► **Fé no Clima:** Participe de iniciativas como a Fé no Clima, do Instituto de Estudos da Religião (ISER), que visa reunir e engajar lideranças religiosas para conscientização de suas comunidades de fé no enfrentamento da crise climática



► **Economia de Francisco e Clara:** Somar-se a iniciativas, como Economia de Francisco e Clara, que pro-



põem um modelo econômico justo, alternativo e sustentável, aliado ao cuidado da criação.

► **Plataforma de Ação Laudato Si'**:

Implementar e divulgar a Plataforma, uma iniciativa do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral do Vaticano em sua comunidade, paróquia e Diocese.



► **Informe-se sobre o tema:** Utilize fontes confiáveis e rejeite notícias falsas (fake news) sobre o Clima, aquecimento global, ecologia integral, biodiversidade e temas relacionados e manifeste-se claramente contra sua divulgação.

► **Uso da Comunicação:** promover nos diversos meios de comunicação, homilias, jornais, revistas, redes sociais, programas de rádio e TV sobre a temática.

► **Participe de retiros orientados pelo tem Ecologia Integral:** Espaços que favoreçam o fortalecimento da espiritualidade em contato direto com a natureza.

3. Incidência política e defesa de direitos

► **Participação em conselhos municipais:** engaje-se nas políticas públicas ambientais.

► **Pressão sobre poder público:** mobilize assinaturas e petições para implementação de planos climáticos, pressione as autoridades políticas do seu município e estado para que tomem medidas em favor do meio ambiente e dos mais pobres e vulneráveis.

► **Monitoramento de recursos públicos:** acompanhe e pressione por investimentos na prevenção de desastres.

► **Propostas de legislação local:** em diálogo com o Poder Legislativo e Executivo, mobilize a comunidade para a criação de leis municipais para proteção ambiental e adaptação climática.

► **Articulação com a defesa civil:** trabalhe junto a órgãos oficiais na construção de planos de contingência.

► **Denunciar crimes ambientais:** crimes como incêndios florestais, desmatamento, maus-tratos a animais, venda ilegal de animais ou outras práticas proibidas contra o meio ambiente devem ser denunciadas aos órgãos ambientais, entrando em contato direto com o órgão do município ou estadual mais próximo, com o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) pela linha verde 0800 061 8080 ou, no caso de incêndios e queimadas, com o Corpo de Bombeiros e Polícia Civil.

► Escolha **duas pessoas como referência** que fiquem com a tarefa de criar um **plano de ação local**, sistematizando as ações sugeridas pelo grupo. Com o plano sistematizado, o grupo pode voltar a se reencontrar em 30 dias para dividir tarefas, fazer os contatos necessários (com o Bispo, o Pároco, o Poder Executivo ou Legislativo) e implementar as ações. Garanta que as ações estejam alinhadas em processos, tendo objetivos bem delineados, e não sejam apenas eventos específicos

ENCERRAMENTO (10 MIN)

Facilitador(a) Irmãos e irmãs, ao encerrarmos este encontro, renovamos nossa confiança no chamado de Deus para cultivar e guardar a criação. Que cada palavra partilhada aqui frutifique em ações concretas, que nossas mãos e corações permaneçam abertos para o serviço e que nossa fé nos sustente diante dos desafios. Com base na realidade da crise climática na nossa região, quais compromissos podemos assumir individual e coletivamente para responder ao chamado de Deus para “cultivar e guardar” a Criação?

(provocar uma breve partilha)

Facilitador(a) (pode ser rezada coletivamente):

“Deus Criador, agradecemos pela terra que nos destes, pelos rios que nos alimentam e pelo ar que nos dá vida. Ilumina nossas mentes para que possamos enxergar a beleza da tua criação e a responsabilidade que temos em protegê-la. Dá-nos coragem para agir, fortalecer nossas comunidades e defender a vida em todas as suas formas. Amém.”

Facilitador(a): O caminho rumo à COP 30 é também um caminho de conversão e compromisso, permanecemos em sintonia com o evento Pré-COP de nossa macrorregião e sigamos movidos pelo amor à Casa Comum e àqueles que mais sofrem, certos de que Deus caminha conosco.

Facilitador(a) *(pode ser escolhida outra pessoa: Bispo, Padre, Religiosa(o), Jovem, etc.):* Ide e anunciai! Levemos essa reflexão aos irmãos e irmãs, for-

talecendo nosso compromisso com a justiça climática e o cuidado com a criação!

Finalizar com o Cântico das Criaturas. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5OFEmQ4-x68>



ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTOS - FORMULÁRIO

► As respostas das rodas de conversa podem ser registradas e enviadas para um formulário geral, contribuindo para um **diagnóstico nacional das realidades locais**.

► Os resultados dessas discussões poderão ser utilizados para fundamentar as ações das Pré-COPs regionais, garantindo que as realidades locais sejam levadas em conta, portanto é fundamental que as respostas sejam enviadas. Link para o formulário:



ROTEIRO PARA ENCONTRO VIRTUAL

AMBIENTAÇÃO

► O encontro será realizado em uma plataforma de videoconferência. (Ex: Zoom, Google Meet, Microsoft Teams – garantir que o link dure mais de 60 minutos). Sugerimos que tenham cuidado com o compartilhamento do link na internet.

► Link com apresentação de slides que pode ser utilizada pelo(a) facilitador(a):



► Recomendamos que cada participante esteja em um local tranquilo e, se possível, tenha um ambiente preparado com um objeto simbólico (uma vela, uma planta ou uma imagem que remeta à Criação).

Materiais necessários: solicitar que cada participante tenha uma folha e uma caneta próximos, apresentação de slides, imagens que remetem à questão socioambiental para favorecer a ambientação dos/as participantes, link para uma música de ambientação (Sugestão: “Cantos da Floresta” da banda Raízes Caboclas:



► A duração estimada do roteiro virtual é de 1h.

ORAÇÃO INICIAL (20 MIN)

Os elementos aqui inseridos são sugestões, portanto podem ser adaptados de acordo com a realidade do grupo.

a. Abertura

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis) cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)

- Venham adoremos a nosso Senhor, (bis) vem vindo em sua glória nosso Salvador. (bis)

- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis) Vejam, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)

- O Senhor nos chama para a conversão, (bis) com Ele caminhemos, pela Criação! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!

- Aleluia irmãs, aleluia, irmãos! (bis) Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

Facilitador(a): Iniciamos nosso encontro em nome do Deus Triúno, Criador, Redentor e Sustentador da Terra e de todas as suas criaturas! Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém!

(Os participantes são convidados a repetir: “Amém!”)

b. Recordação da Vida

Facilitador(a): Sejam todos e todas bem-vindos a este encontro! Hoje nos reunimos para refletir so-

bre a responsabilidade que Deus nos confiou de cuidar da Criação.

Facilitador(a) compartilha no chat o link com a música “Cantos da Floresta” da banda Raízes Caboclas. Os participantes são convidados a fechar os olhos, escutar a música e refletir:

Qual foi a última vez que você contemplou o canto dos pássaros? (pausa para reflexão)

Qual foi a última vez que você sentiu a terra sob seus pés? (pausa para reflexão)

Como você se sentiu? (breve partilha no chat ou com microfone aberto)

c. Leitura da Palavra

Facilitador(a) convida um voluntário para ler o **Livro de Gênesis 2, 15-17:**

“O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. E o Senhor Deus ordenou ao homem: “Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.””

Momento de silêncio para reflexão.

Facilitador(a): Que ensinamentos essa passagem nos traz hoje, diante da crise climática?

(Incentivar partilhas pelo chat ou microfone)

Facilitador(a): Rezemos juntos a oração do Pai Nosso.

APRESENTAÇÃO (15 MIN)

Facilitador(a) propõe uma dinâmica de apresentação no chat:

Cada participante deve escrever:

- ▶ Seu nome;
- ▶ De onde está participando;
- ▶ O que espera deste encontro.

Facilitador(a) lê algumas respostas e faz um breve acolhimento.

Facilitador(a): Nosso encontro hoje tem os seguintes objetivos:

- ▶ Compreender o que é e a importância da COP 30;
- ▶ Refletir sobre a crise climática a partir da realidade local;
- ▶ Estimular a consciência e a participação na defesa do meio ambiente.

Facilitador(a) compartilha um slide ou um documento resumindo a COP 30 e conduz a discussão:

- ▶ O que é a COP 30?
- ▶ Qual sua importância?
- ▶ Qual o papel da Igreja nesse contexto?



DINÂMICA (10 MIN)

Mapa Colaborativo - Causas e Consequências da Crise Climática

Passo a passo deve ser explicado pelo(a) facilitador(a):

1. O/a facilitador/a deve provocar cada pessoa presente a desenhar, de sua casa, o mapa do município ou Arqui/Diocese (pode-se projetar para que as pessoas possam se basear). A depender da quantidade de pessoas, outra opção é a **criação de subgrupos** (salas simultâneas) de acordo com o aplicativo utilizado.

Procedimento para criação de salas simultâneas em reunião no Google Meet:

1. Crie um novo evento do “Calendário Google”.
2. Clique em Adicionar videoconferência do Google Meet.
3. Adicione participantes.
4. Clique em Alterar definições da videoconferência



5. Na parte esquerda, clique em Salas de sessão dividida

6. Escolha o número de salas de sessão dividida e, em seguida, selecione uma opção:

- Arraste participantes para salas diferentes.
- Introduza nomes diretamente numa sala.
- Clique em Atribuir aleatoriamente para misturar os grupos

7. Clique em Guardar.



Procedimento para criação de salas simultâneas em reunião no Zoom:

O mapa virtual também pode ser feito em aplicativos como *Canva* ou *Power Point*, pode-se provocar os participantes a trabalharem com a técnica de colagem com fotos na representação visual dentro do mapa.

2. Dentro desse mapa, devem representar:

- ▶ Atividades que emitem gases poluentes (os principais gases de efeito estufa (GEE) são o dióxido de carbono (CO₂), o metano e o óxido nitroso), como grandes edifícios e empresas, meios de transporte, tratamento de resíduos, processos industriais, agricultura e desflorestamento.

► Locais onde eventos climáticos extremos já ocorreram na região, como enchentes, deslizamentos, ondas de calor e frio, secas, ciclones e vendavais.

► Juntamente com a construção do mapa, as pessoas devem refletir sobre as seguintes perguntas (perguntas devem estar projetadas na tela):

1. Quais são os principais desafios socioambientais enfrentados pela sua comunidade? Como eles são gerados?

2. Como esses problemas afetam a vida das pessoas que vivem no território?

3. Você percebe algum aumento de desastres naturais na região onde mora? Explique.

4. O que já é realizado em sua realidade eclesial? Existem projetos de reflorestamento, hortas comunitárias, campanhas de conscientização promovidos ou em parceria com a Igreja local?

5. Quais ações concretas podem ser implementadas localmente?

6. O que você diria aos chefes de Estado que vão negociar acordos fundamentais ao cuidado com a Casa Comum na COP 30?

► Após a atividade, a depender do número de pessoas, algumas são convidadas a socializar seu mapa, explicando as observações feitas.



DISCUSSÃO (20 MIN)

Após a socialização do mapa, o/a facilitador/a abre a discussão sobre cada uma das perguntas acima, garantindo que o/a relator/a faça uma sistematização do debate que possa ser registrada no formulário.

Discussão coletiva sobre as ações possíveis, priorizando as principais preocupações e sugestões de soluções locais, com base nas respostas da **pergunta 5**.

Como as ações sugeridas podem ser implementadas?

Algumas pistas de ação estão indicadas na página XX.

Sugestão: pode ser escolhida uma pessoa como referência que fique responsável por criar um plano de ação, sistematizando as ações sugeridas pelo grupo. Com o plano sistematizado, grupo pode voltar a se reencontrar em 30 dias para dividir tarefas, fazer os contatos necessários (com o Bispo, o Pároco, o Poder Executivo ou Legislativo) e implementar as ações.

ENCERRAMENTO (5 MIN)

Facilitador(a): Irmãos e irmãs, ao encerrarmos este encontro, renovamos nossa confiança no chamado de Deus para cultivar e guardar a criação. Que cada palavra partilhada aqui frutifique em ações concretas, que nossas mãos e corações

permaneçam abertos para o serviço e que nossa fé nos sustente diante dos desafios. Com base na realidade da crise climática na nossa região, quais compromissos podemos assumir individual e coletivamente para responder ao chamado de Deus para “cultivar e guardar” a Criação?

(provocar uma breve partilha, pode-se utilizar o chat)

Facilitador(a) (pode ser rezada coletivamente):

“Deus Criador, agradecemos pela terra que nos destes, pelos rios que nos alimentam e pelo ar que nos dá vida. Ilumina nossas mentes para que possamos enxergar a beleza da tua criação e a responsabilidade que temos em protegê-la. Dá-nos coragem para agir, fortalecer nossas comunidades e defender a vida em todas as suas formas. Amém.”

Facilitador(a): O caminho rumo à COP 30 é também um caminho de conversão e compromisso, permaneçamos em sintonia com o evento Pré-COP de nossa macrorregião e sigamos movidos pelo amor à Casa Comum e àqueles que mais sofrem, certos de que Deus caminha conosco.

Finalizar com o Cântico das Criaturas.



ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTOS - FORMULÁRIO

o As respostas das rodas de conversa podem ser registradas e enviadas para um formulário geral, contribuindo para um **diagnóstico nacional das realidades locais**.

o Os resultados dessas discussões poderão ser utilizados para fundamentar as ações das Pré-COPs regionais, garantindo que as realidades locais sejam levadas em conta, portanto é fundamental que as respostas sejam enviadas. 1. Link para o formulário: <https://forms.office.com/r/319Strc2ps>

o Para visibilizar a aplicação da Roda de Conversa no seu Regional, registre-a em “Enviar Evento para Divulgação” no site “Fraternidade em Ação”: <https://fraternidadeemacao.org/>

INDICAÇÕES DE APROFUNDAMENTO



Texto base da Campanha da Fraternidade 2025: <https://campanhadafraternidade.com.br/>



ABC da COP (REPAM): <https://repam.org.br/cop30/lancamento-da-cartilha-abc-da-cop-entenda-a-conferencia-do-clima-da-onu/>



Filme "A Carta": <https://theletterfilm.org/pt-br/assista-o-filme/>



Revista MEB de Educação Popular – "Educar para a cidadania ecológica": <https://meb.org.br/wp-content/uploads/2024/10/Revista-MEB-e-book-Edicao-4-2024.pdf>



Site do governo brasileiro sobre a COP 30: <https://cop30.br/pt-br>



Curso de Animadores Laudato Si': <https://laudatosianimators.org/pt/>



Curso Mutirão em Defesa da Casa Comum: <https://www.cnbb.org.br/abertas-inscricoes-2a-fase-mutirao-defesa-casa-comum/>



Revista Casa Comum: https://revistacasa comum.com.br/wp-content/uploads/2024/09/RCC_10edicao.pdf

CARTOGRAFIA DA ESPERANÇA

Os sites abaixo indicam algumas iniciativas promotoras da Ecologia Integral:

Mapa da Agroecologia: <https://agroecologymap.org/pt-BR>

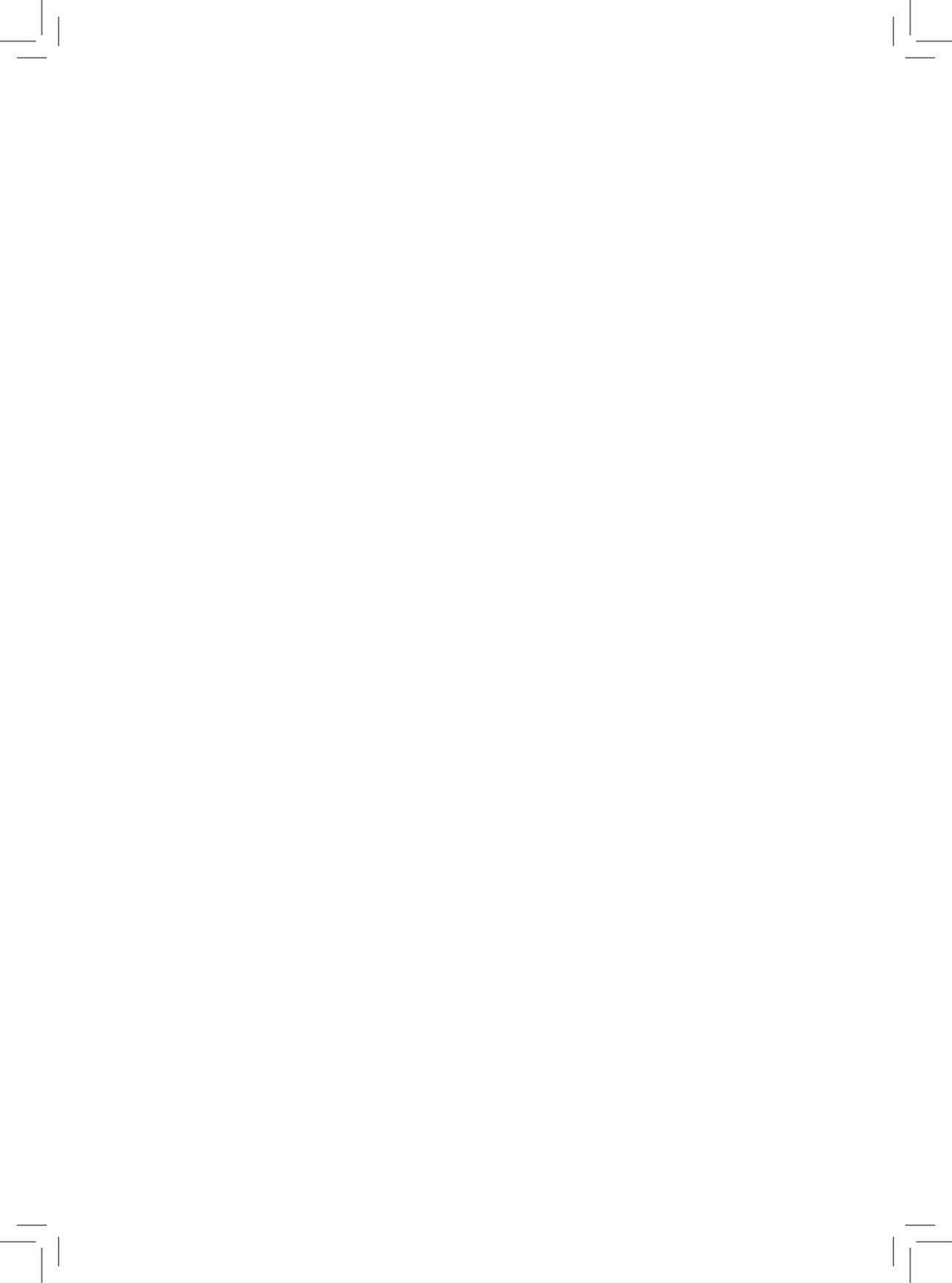
Neste mapa estão listadas as feiras e ações agroecológicas em vários países para que você possa apoiar as iniciativas e desenvolver outras práticas de consumo.

Cartografia Social dos Conflitos que Atingem Povos e Comunidades Tradicionais na Amazônia e no Cerrado: <https://pnicsa.maps.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=0ef114a934d0466b9c0cf33631f2f70a>

O objetivo precípua deste projeto consistiu em analisar a relação entre a implantação de megaprojetos de mineração e de infraestrutura e logística e seus efeitos sociais a partir do mapeamento das estratégias globalizadas de desenvolvimento executadas concomitantemente na Amazônia e no Cerrado, com base na representação.

REPAM PanAmazônica: <https://www.repam.net/es/category/noticias/>

Magre da Cáritas Brasileira: <https://caritas.org.br/area-de-atuacao/5>





 @cnbbnacional
 CNBB Nacional